

TEAR DE FLOR OU ROSETA

O QUE É

O Tear de Flor ou Roseta é um tear manual, fabricado com material plástico ou de madeira, composto de 4 peças circulares encaixáveis, de 12 pinos cada, destinado à confecção de flores de diversos tamanhos e formatos.

As flores produzidas por este aparelho, com lãs, linhas, etc., Podem ser empregadas de diversas maneiras:

- como flores, em arranjos de vasos ornamentais
- aplicadas em tecidos para almofadas, mantas, quadros, bolsas, etc
- interligadas em forma de tecido rendado da mais rica e variada beleza

Obs.: Esta interligação pode ser direta ou através de pontos de crochê.

UTILIZAÇÃO

- O aparelho deve ficar, normalmente, sobre a mesa de trabalho
- A mão esquerda prende o aparelho à mesa, enquanto a mão direita passa o fio em torno dos pinos. A medida que o trabalho se desenvolve, os dedos polegar e médio da mão esquerda vão, alternadamente, ajudando a prender o fio nos pinos.
- As figuras 1 a 5 mostram como fazer uma flor com três camadas de pétalas
- As figuras de 6 a 8 mostram como amarrar as pétalas das flores no tear e, ainda no tear, como unir uma flor a outras, para obtenção de um tecido rendado.
- As demais figuras apresentam variações e sugestões

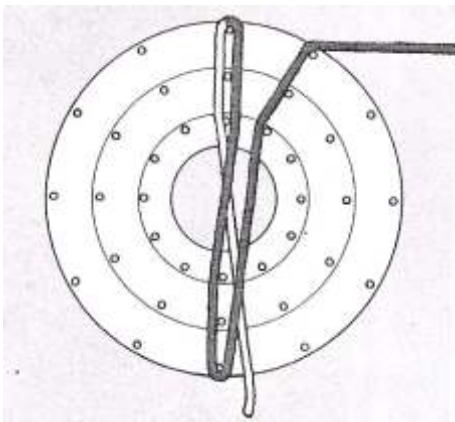


Fig. 1

Como enrolar o primeiro par externo de pinos, formando um número oito, com o cruzamento de fios no centro do tear - só assim o fio fica seguro.

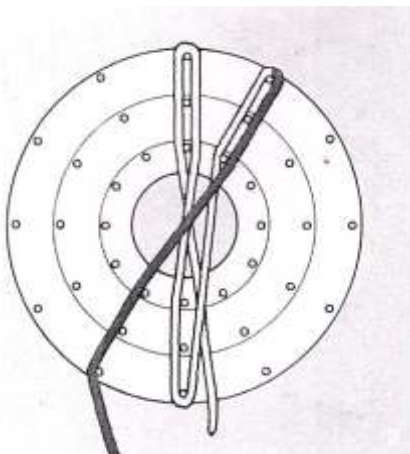


Fig. 2

Observar o movimento do fio para enrolar o segundo par de pinos e prosseguir da mesma maneira, enrolando todos os pinos da carreira circular externa.

TEAR DE FLOR OU ROSETA

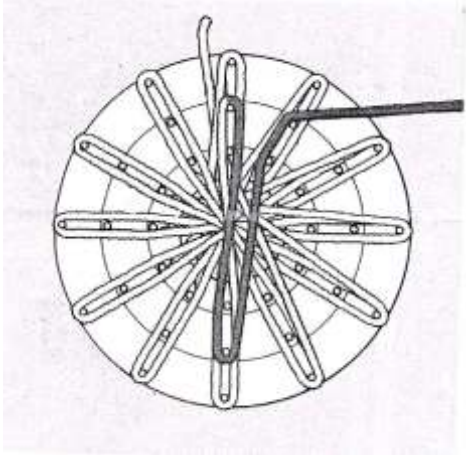


Fig. 3

Os pinos das carreiras circulares internas são enrolados da mesma maneira que os da externa.

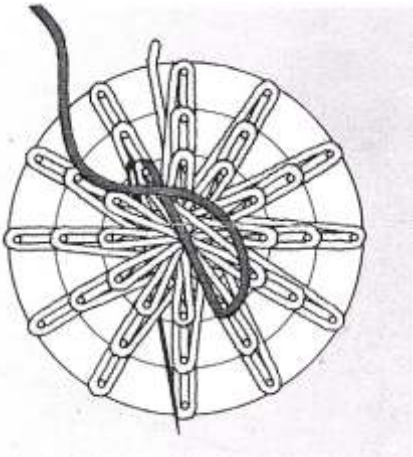


Fig. 4

Para formar o centro da flor, seguir os movimentos da agulha que penetra no espaço entre dois pinos, puxa a lã para baixo e volta pelo vão existente quatro pétalas adiante.

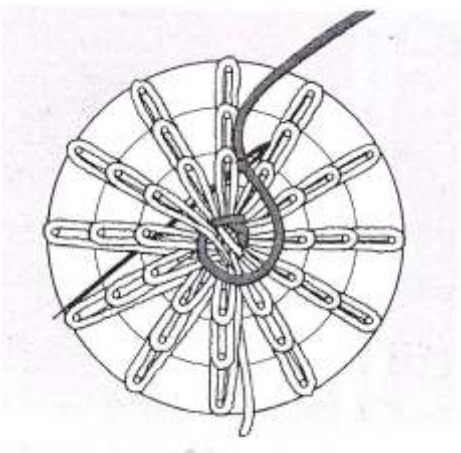


Fig. 5

Depois a agulha penetra, novamente, no espaço seguinte ao que começou e volta pelo vão quatro pétalas adiante. Prosseguir desta maneira até fechar o centro da flor. Retirar o trabalho do aparelho e arrematar o fio, no centro da flor, pelo avesso. A flor, de pétalas soltas, estará pronta.

TEAR DE FLOR OU ROSETA

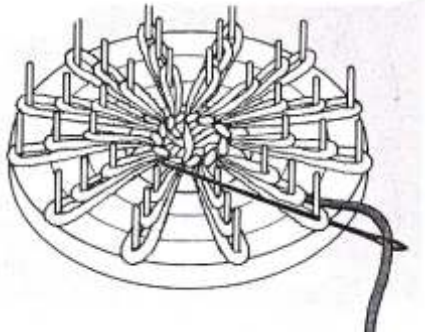


Fig. 6

Para amarrar as pétalas das flores no próprio tear, proceder da seguinte forma: terminado o centro da flor, como descrito anteriormente, passar a agulha pelo centro da flor, seguindo em direção a um dos pinos.

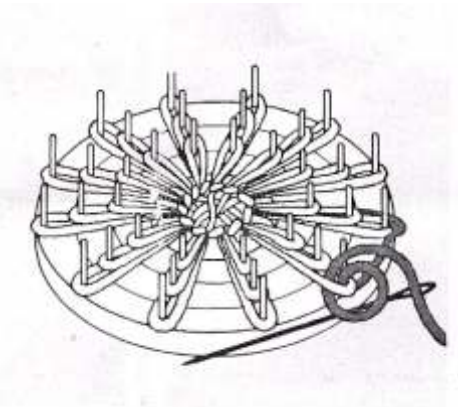


Fig. 7

Fazer uma carreira externa de nós, amarrando cada pétala a seguinte, até fechar o círculo. Retirar a flor pronta e amarrada.

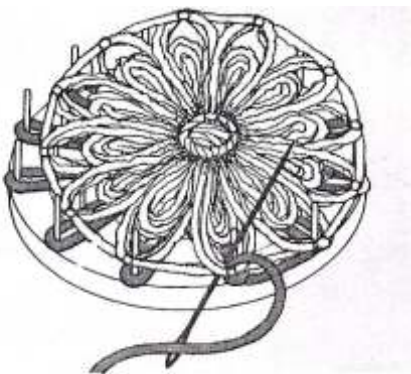


Fig. 8

Para emendar as flores no tear, proceder assim, obtida a primeira flor, amarrada, fazer outra. Ao terminar o primeiro nó da amarração externa da nova flor, colocar o lado direito da primeira flor sobre a flor que está em execução, juntando duas ou três pétalas, conforme o caso. Fazer os nós, ligando essas duas ou três pétalas e, em seguida, continuar a amarração até terminar a flor. Juntando as pétalas duas a duas, você terá um trabalho redondo com uma flor ao centro e seis flores ao redor. Prosseguindo o trabalho, com outra volta de flores, você terá um hexágono.

TEAR DE FLOR OU ROSETA

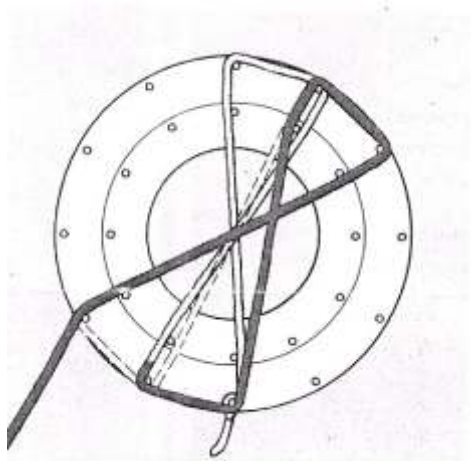


Fig. 9

Esta é outra maneira de enrolar o fio no tear. O resultado é muito bom.

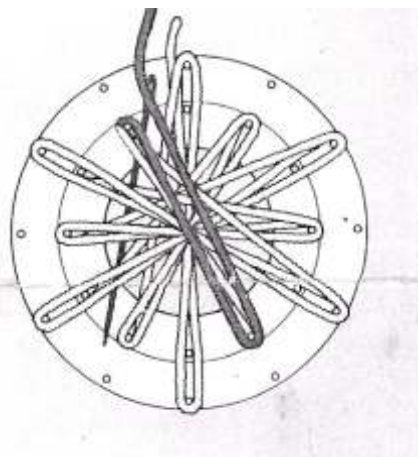


Fig. 10

Para obter uma flor com menor número de pétalas, basta enrolar a lã em seis pinos. Muito interessante para arranjos de flores.

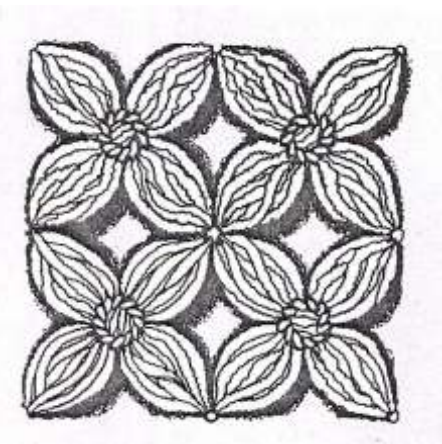


Fig. 11

Modo de unir as flores, de pétalas soltas.

TEAR DE FLOR OU ROSETA

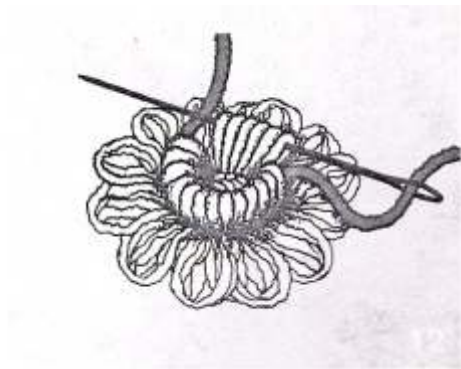


Fig. 12

Para um flor com aspecto de botão, convém levantar uma ou mais carreiras de suas pétalas, com auxílio da agulha. Processo semelhante, em sentido contrário, permitirá a confecção do pedúnculo. A seguir, de fora para dentro, as carreiras destinadas normalmente à flor.

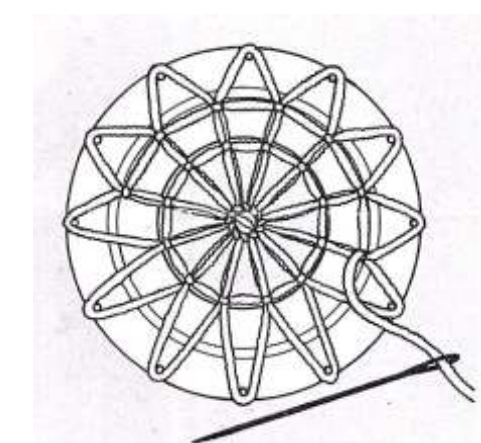


Fig. 13

Para nhanduti ou tenerife, usar como guia dos nós internos um ou dois aros do tear, colocados ao contrário.